

Falta fechar aliança partidária

LUCILA SOARES

Enviada especial

BUENOS AIRES — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, é favorável a uma aliança do PSDB nas eleições presidenciais, mas deixou claro que ainda não existe decisão acerca do partido com o qual será feita a composição, criticando a “visão paróquial” de quem vê em almoços ou jantares com lideranças partidárias algum acordo político definitivo. “Conversei com o PFL, assim como conversei com o

PMDB, o PTB, o PP. Não só por conta de alianças eleitorais, mas também pela articulação do plano econômico”, disse ele.

Bem humorado e falando em espanhol, ele se limitou a negar que tenha comunicado ao presidente Itamar Franco qualquer decisão no sentido de se candidatar à Presidência e a reafirmar sua responsabilidade na condu-

ção do programa de estabilização. “O ministro da Fazenda tem que ser um ministro do Brasil. E é disso que venho me ocupando. O presidente tem a expectativa da minha candidatura, mas é uma decisão difícil, que não está tomada”, disse. Ao retornar à noite a Brasília, o ministro afirmou que “o Brasil será o primeiro a saber” de sua candidatura.

Mais Fernando Henrique na Argentina
na página 3 do caderno Negócios e Finanças
